

PROVA DE REDAÇÃO

Com base no conteúdo do texto motivador abaixo e na experiência que você possui da vida, desenvolva texto dissertativo-argumentativo sobre o culto à beleza na sociedade contemporânea.

O CULTO À BELEZA E À MAGREZA

Na sociedade contemporânea, beleza e magreza são conceitos que se ligam de modo inseparável. Entretanto, nem todos aceitam essa associação pacificamente. Veja, por exemplo, essa opinião:

Do culto do corpo à beleza interior

A idealização do corpo toma conta dos nossos dias. As sugestões de uma beleza perfeita proliferam e encontram eco na sociedade contemporânea. Os padrões de beleza impostos externa e internamente não dão lugar a imperfeições, quando os conceitos de beleza se apresentam dúbios.

Há uma ambivalência no encanto e desencanto do corpo, não só do ponto de vista pessoal como em relação ao corpo dos outros. Esta é a primeira imagem que se recebe de uma pessoa, tendo por isso um grande peso na comunicação, pois a presença física tem sempre um impacto nos outros.

Na sociedade, o culto do corpo, da perfeição e do bem estar são mitos que importa interiorizar, desfazer e contextualizar na nossa realidade, porque as pessoas que tentam melhorar obsessivamente o seu corpo não percebem a armadilha que essa atitude implica.

(Disponível em: <http://noticias.cancaonova.com/noticia.php?id=232581>. Acesso em: 09 de outubro de 2009)

Leia ainda estas duas outras, que, de certa forma, endossam a mania da adoração ao corpo:

Mais forte, mais largo, mais sarado

Nos anos 80, os rapazes não se preocupavam com as proteínas ou o tipo de gordura que ingeriam. Hoje, quem realmente quer mudar a aparência física sabe tudo sobre shakes, barras de proteínas, proteína em pó – e com frequência consome tudo isso em excesso, sem nenhum respaldo científico. As proteínas turbinam os músculos porque, graças a elas, ocorre a cicatrização das microlesões provocadas pelos exercícios. Quanto mais o processo se repete, mais se expande a musculatura. O exagero pode não ser saudável, mas o resultado são bíceps, tríceps, quadríceps, transversos e oblíquos de deixar qualquer um com a cara no chão.

(Fonte: Revista Veja, nº 2074, de 20 de agosto de 2008; texto adaptado.)

Culto à beleza

O culto ao belo sempre esteve ligado à história da evolução humana e por influência de diversos fatores como a época e cultura, diferentes padrões e ideais de beleza foram adotados. Na tentativa da conquista destes, há milênios a humanidade utiliza-se de diversos artifícios e produtos.

Existem registros de aproximadamente 3.500 anos a.C. que indicam o uso de pinturas e unguentos aromáticos pelos antigos egípcios.

Em nome da vaidade, muitas pessoas morreram na Antiguidade Clássica pela ingestão ou uso tópico de substâncias tóxicas, que continham grande quantidade de metais pesados. Durante a Idade Média, mulheres vaidosas que utilizavam ervas para embelezamento eram acusadas de bruxarias e queimadas vivas.

(Disponível em: <http://www.meioemidiacult.com.br/cult.qps/iframe?OpenFrameSet&Frame=Body&Src=%2Fcult.qps%2FRef%2FPAIA-6VJM2J%3FEditDocument%26AutoFramed>. Acesso em: 09 de outubro de 2009)

Historicamente, porém, a magreza não é padrão de formosura, haja vista a imagem de Afrodite (Vênus, para os romanos), a deusa grega da beleza, de formas levemente arredondadas, conforme se observa na imagem acima.



<http://www.artchive.com/artchive/b/bouquereau/bouquereau-venus.jpg>

Acesso em: 13 de outubro de 2009